

## Mais de 500 imóveis e veículos para venda e aluguel nos Classificados GS

(Páginas 11 e 12 no Segundo Caderno)

## Valadares vai buscar solução para o Cirurgia

Uma solução para a crise financeira do Hospital de Cirurgia é o que o Governador Antonio Carlos Valadares vai tentar obter no início desta semana, em Brasília. O Governador viaja nesta segunda-feira e retorna terça à noite, depois de fazer uma peregrinação pelos Ministérios em busca de recursos e apoio aos projetos de seu Governo.

A convite do Presidente José Sarney, Valadares participa, segunda-feira, da solenidade de assinatura do projeto que institui o Programa de Emergência para o Suprimento de Energia Elétrica ao Nordeste. Na terça, o governador mantém encontro com quatro ministros: da Previdência Social, da Saúde, da Irriga-

ção e do Planejamento. É esperado, com grande expectativa, o resultado do encontro que Valadares terá com os ministros Rafael de Almeida Magalhães e Roberto Santos. Com eles, o governador vai tratar das dificuldades por que passa o Hospital de Cirurgia, pedindo medidas concretas e urgentes para tirar o hospital da crise.

O Hospital de Cirurgia, o maior e o mais bem aparelhado do Estado, atravessa uma crise sem precedentes em toda a sua história. Com uma receita inferior ao custo das despesas, está ameaçado de reduzir em 50% os serviços prestados à população, por falta de recursos para com-

pra de medicamentos, manutenção de equipamentos e pagamento de pessoal. Ao tomar conhecimento da situação, o governador Antônio Carlos Valadares pediu imediatamente a direção do Hospital um Plano de Saneamento Financeiro, que será agora entregue ao Governo Federal, como forma de sensibilizar os ministros da área de saúde para o problema.

Os Acadêmicos da Universidade Federal de Sergipe. Seus integrantes estiveram reunidos, oportunidade em que se manifestaram contra o funcionamento daquela casa hospitalar somente no período do dia.

Na reunião dos Conselhos das Entidades, ficou decidida a convocação de toda a comunidade universitária e de toda a sociedade sergipana, visando a união de todos na luta pelo não fechamento daquele Pronto Socorro, que, no entender dos líderes estudantis, exerce um papel de grande relevância para a comunidade, razão pela qual merece o apoio da população, e, principalmente, dos governos federal e estadual e da Previdência Social (Pág. 2)

### ESTUDANTES

O fechamento, no horário noturno, do Pronto Socorro do Hospital Cirurgia preocupa as lideranças do Diretório Central dos Estudantes e dos diversos Cen-



Guimarães diz a imprensa que Sarney não formará bloco

## Sarney não formará bloco independente

BRASILIA (AG) - "O Presidente não vai formar bloco nenhum", garantiu o Deputado Ulysses Guimarães, durante uma conversa de 1 hora e 30 minutos com o Presidente José Sarney, na tarde de domingo, 26 de julho. Em toda esta semana, políticos ligados a Ulysses e Sarney articularam esforços para corrigir possíveis distorções na convenção do PMDB, nos dias 18 e 19. O resultado de uma reunião ocorrida dentro do Palácio do Congresso, sob a orientação do Presidente Sarney, que desejava ver o mandato definido no âmbito da convenção, com votos em aberto, foi uma conversa de bastidores, indicando ao governo se preparava para uma base de apoio suprapartidária, em detrimento do seu maior partido, a Aliança Democrática.

Na conversa com Sarney, o Deputado não censurou de qualquer forma a garantia de que estas condições não existiam. Ao contrário, ele buscava sintonizar as diversas opiniões, inclusive a do Deputado Sant'Anna, líder do Governo na Câmara.

Ulysses não quer sair bloco nenhum - disse - a um Presidente da República, nem a um presidente com a liderança do Presidente José Sarney, para os partidos que lhes dão sustentação. A democracia tem como fundamento um regime de partidos. Quando os partidos são competentes é bom para a democracia, do contrário é muito ruim. O Presidente me disse que o entendimento dele é com os partidos que o representam. É um entendimento institucional. Partido tem Presidente, tem diretório, tem liderança por estes canais que os entendimentos são feitos.

Ulysses, a grande preocupação dele como do Presidente Sarney é evitar que as divergências nas fileiras da Aliança Democrática atinjam o nível nacional.

Essas divergências que ocorrem no nível estadual entre o PMDB e o PFL, não deveriam existir, não devem existir. Os dois partidos a nível nacional chegaram ao sítio de Sarney às 12h30, com um helicóptero do Exército. O Deputado saiu do sítio e retornou à capital. Uma hora depois voltou para o sítio do Presidente do PMDB. Ele chegou às 12h20. Na sua residência, houve uma reunião dos Ministros, Ulysses participou e ficou satisfeito com o resultado do encontro.

Governo favorecer a formação de um bloco suprapartidário e que o Presidente Sarney tinha lhe assegurado que o PMDB é fundamental para o seu Governo, Ulysses não descarta por completo a ampliação da Aliança Democrática. Ao responder se aceitaría a adesão de partidos como o PTB, ou até mesmo o PDS, Ulysses comentou:

- Podem vir. Eu acho que podem vir. Se os partidos quiserem formar conosco, em benefício do país, não há porque recusar. Se for em benefício do Presidente e seus propósitos patrióticos, que quer dar respostas positivas às necessidades do país, porque nós vamos ficar numa posição monopolista, de cartel, de que aqui ninguém entra? Não é possível. As forças que quiserem vir, que venham, desde que estas forças e estes partidos estejam afinados com os compromissos do PMDB e do Partido da Frente Liberal. Batendo sempre na tecla de que o Presidente não pretende formar um bloco suprapartidário, Ulysses comentou que se este fosse seu desejo, seria natural.

- Eu acho que o presidente, como o Governador, o prefeito, busca sempre ampliar as suas bases de apoio. Como ele tem dois partidos, pode ter três, quatro, pode ter cinco partidos na sua base de sustentação, desde que não haja uma luta entre estes partidos. Os partidos que quiserem vir, deverão vir dentro dos compromissos já expressos pela Aliança, insistiu.

Na tentativa de retratar o ambiente descontraído que permeou sua conversa com Sarney, Ulysses mostrava-se um bombeiro em meio aos boatos dos diversos incêndios no campo político.

- O Presidente está tranquilo. Sabe que conta com o apoio do PFL. Me contou que está tudo bem, está tudo em paz. Está tudo como antes, no Quartel de Abrantes. Não se preocupem dirigindo-se aos reporteres - não existe esta história de ruptura, de guerra entre o PMDB e a Frente. Assegurou que não discutiram o mandato presidencial, ressaltando que a grande preocupação de Sarney hoje é com o encaminhamento dos trabalhos na Assembleia Nacional Constituinte. O presidente Sarney entende - disse - que como ele é Presidente da República nesta fase de transição, bom desempenho da Constituinte é fundamental. Se a Constituinte for boa, for amada pelo povo, espera, será muito bom para ele. Ele está preocupado fundamentalmente com o nosso trabalho, que estruturamos uma Constituição à altura dos anseios da nação. Esta é a grande preocupação do Presidente até 15 de novembro.

## Violento acidente de ônibus deixa vinte e oito mortos e oitenta feridos graves

VITÓRIA, (AG) - Vinte e oito pessoas morreram e 80 estão feridas em consequência do maior desastre rodoviário da história do Espírito Santo, ocorrido na noite de sexta, por volta das 21h30, na localidade de Corrego Azul, Distrito de Santo Agostinho, município de Barra de São Francisco. As vítimas estavam no ônibus da Viação Fretti, que fazia a linha Mantena (Minas Gerais) - Santo Agostinho (Espírito Santo) e caiu de um precipício sobre o rio Corrego Azul nas terras do fazendeiro José Lucindo em Santo Agostinho, Distrito de Barra de São Francisco.

O ônibus, que segundo testemunhas estava superlotado, com 115 pessoas a bordo, já saiu de Mantena com 85 passageiros e muita gente em pé. Ele atravessava uma região de topografia

acidentada logo após a divisa entre o Espírito Santo e Minas Gerais e, em terras capixabas, sobe uma serra íngreme antes de chegar a Santo Agostinho. E foi justamente quando subia a ladeira que o ônibus não suportou o peso do excesso de passageiros. Quase no final da subida o motor morreu e o motorista não conseguiu segurar o coletivo no freio. Ele desceu de ré, saiu da estrada, caiu em um precipício de aproximadamente 40 metros de altura, ficando sobre o leito do Corrego Azul. A maioria das pessoas mortas afogou-se presa entre as ferragens do veículo.

As turmas de socorro encontraram muita dificuldade de chegar ao local, durante toda a noite, bombeiros e populares trabalharam no resgate aos corpos das vítimas e os feridos. Estes últimos foram transportados para os Hospitais de Mantena, Barra de São Francisco e Colatina. Os que se encontram em estado mais grave foram transferidos para hospitais de Vitória. Até ontem, só haviam sido identificados 22 dos 28 mortos, todos levados para Barra de São Francisco. Mais da metade, exatamente 16, eram crianças, algumas com um ou dois anos de idade. Elas morreram afogadas no Corrego Azul.

## Senna é o favorito para o GP da Alemanha

A chuva que caiu ontem, à tarde, no circuito de Hockenheim, impediu que os 26 pilotos inscritos no Grande-Prêmio da Alemanha melhorassem os tempos de classificação para a corrida que vale como oitava etapa do Campeonato Mundial de Fórmula 1. Um dos mais prejudicados com a chuva foi Ayrton Senna, o mais rápido no treino da manhã, quando o tempo ainda era bom. Senna, contudo, vai largar na primeira fila, ao lado do Pole Position, Nigel Mansell. Na segunda fila, vão alinhar Alain Prost e Nelson Piquet, que sequer participaram da prova de classificação de ontem.

Com a pista molhada, todos passaram a apontar Ayrton Senna como o favorito para a corrida de hoje, que começa às 9:30 horas, horário de Brasília). O brasileiro, porém, torce para que a competição seja disputada em pista seca.

Hockenheim é certamente o circuito mais perigoso para se correr com chuva. Como a pista é muito estreita, a nuvem de água formada com a alta velocidade torna impossível uma boa visibilidade. Se a largada for dada debaixo de chuva, o pessoal da segunda fila para trás não vai enxergar nada logo na primeira curva. Senna decepcionou-se com a chuva de ontem, pois acreditava ter condições de tentar a Pole Position.

-Pela primeira vez, este ano, tive um carro em condições de brigar pela Pole - desabafou o piloto.



Ayrton Senna é o favorito para o GP da Alemanha.

A melhoria no carro de Senna foi conseguida com algumas mudanças na parte da aerodinâmica, o ponto crítico do projeto 99T. Depois de muito trabalho, durante a manhã - quando Ayrton conseguiu testar seu Lotus com o tanque cheio e várias regulagens de suspensão - o brasileiro acreditava, finalmente, poder disputar com Nigel Mansell a Pole Position da prova. Com a chuva que inundou o circuito de 6.797 metros, à tarde, Ayrton limitou-se a dar uma volta pela pista para sentir as reações do carro e conhecer os pontos onde a água empoeira.

-Deveria ter andado mais tempo, mas o computador da minha Lotus deu problemas e aí tudo acabou de vez, queixou-se Senna.

Ayrton e Mansell (o mais rápido na chuva, com 2M0S332) foram alguns dos 15 pilotos que andaram no molhado. De todos os 26 inscritos, o italiano Alex Caffi foi o único que conseguiu melhorar o seu tempo de sexta-feira, quando fez apenas uma volta em 6M4S561.

# Ameaça de fechamento do Pronto Socorro preocupa os estudantes universitários

O Diretório Central dos Estudantes, juntamente com sete Centros Acadêmicos de diversos cursos da Universidade Federal de Sergipe, reunidos em Conselho de Entidades, no último dia 23, manifestaram-se contra o fechamento do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas "Dr. Augusto Leite", no turno da noite.

No entender dos líderes estudantis, o Hospital de Cirurgia exerce um papel da maior relevância para a sociedade sergipana, atendendo não apenas casos que surgem na capital, mas também prestando importantes serviços à comunidade interiorana e de Estados próximos, como da Bahia e Alagoas.

Neste sentido, as entidades estudantis convocam toda a comunidade universitária bem como a sociedade sergipana, no sentido de apoiar a luta em defesa do Hospital de Cirurgia, acreditando que o Governo do Estado deve oferecer sua parcela de contribuição para resolver o problema. Ao mesmo tempo em que exigem de forma incisiva



Entidades estudantis se mostram preocupadas com a ameaça de fechamento do Pronto Socorro do Hospital Cirurgia.

urgentes providências dos órgãos competentes (Governo Federal, Estadual e principalmente da Previdência Social), a fim de que o Hospital Cirurgia cumpra seu verdadeiro papel dentro da sociedade.

Dessa forma, o Diretório Central dos Estudantes, através do Centro Acadêmico Sílvio Romero, Centro Acadêmico Celso Furtado, Centro Acadêmico de Serviço Social, de Educação Física, Diretório Acadêmico Livre de História,

Centro Acadêmico de Matemática e Centro Acadêmico de Física está engajado na luta, juntamente com outras entidades, no sentido de salvar o Cirurgia, já que ali sempre serviu também como escola.

## Termina II Encontro Estadual de Técnicos Agrícolas de SE

Terminou ontem, o II Encontro Estadual de Técnicos Agrícolas de Sergipe, realizado na Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão. Promovido pela Sociedade de Técnicos Agrícolas do Estado (SOTASE), o Encontro teve como finalidade principal o entrosamento entre os representantes da categoria, através da discussão de temas básicos de interesse geral e específico, como reforma agrária, sindicalismo e política salarial, entre outros.

O evento teve início na sexta-feira, dia 24, e contou com a participação de cerca de 180 técnicos do estado, número que esteve abaixo da expectativa da comissão organizadora do mesmo: esperava-se cerca de 250 participantes. Segundo um dos integrantes da comissão, Alberto Guimarães, técnico agrícola da EMATER-SE, isto ocorreu em virtude de o dia marcado para o início do Encontro ter coincido com o último dia reservado para as inscrições no concurso público do INCRA.

Apesar deste imprevisto, Guimarães afirma que as discussões foram bastante proveitosas e o Encontro desfez seu resultado das discussões em torno do tema política salarial, os técnicos elaboraram um documento, em forma de proposta, contendo sugestões e análise da atual política praticada no estado, que será distribuído a todas as empresas ligadas ao setor, em Sergipe.

Além da elaboração do documento, a categoria realizou, antes do término do Encontro, as eleições para a renovação da SOTASE. Segundo Alberto Guimarães, a intenção dos técnicos do estado é transformar a Sociedade em uma Associação e, posteriormente, torná-la uma entidade de representação sindical da categoria. Além disso, o estado, participou do Encontro, o presidente da Federação Nacional de Técnicos Agrícolas (FENATA), Mário Berg.

## Prefeituras do interior estão sem pagar taxas telefônicas

Muitas Prefeituras do interior do Estado estão em débito com a Telergipe, já que há vários meses não vem pagando as taxas de uso dos Postos telefônicos e dos próprios telefones utilizados pelas Prefeituras.

Segundo o assessor de Comunicação Social da Telergipe, Maurício Caldeiras, algumas Prefeituras já estão comparecendo à empresa, a fim de resolver o problema, à base do diálogo, inclusive com o parcelamento da dívida, já que não têm condições de saldar o débito por completo, e os Prefeitos estão sendo convocados paulatinamente para discutir a dívida com o Presidente do órgão, Franz Ludwig Rode.

Maurício Caldeiras disse que não tinha maiores dados sobre o número real de quantas Prefeituras estão em débito

com a empresa, como também a importância da dívida, acrescentando que entender do Presidente da Telergipe estas dívidas devem ser negociadas medida do possível, já que o momento tende os problemas porque muitas Prefeituras de todo o país, com situação econômica que atinge todos os setores, que este é um problema que muitas presas telefônicas do país estão enfrentando.

Segundo Maurício Caldeiras, agora não teve conhecimento de corte dos telefones dessas prefeituras por falta de pagamento, embora de alguns postos telefônicos do interior, afirmando que, caso tenha ocorrido o problema, foi por débito não por falta de pagamentos.

## Sindipetro reivindica a criação da federação para os petroleiros

Por propostas do Sindipetro Alagoas/Sergipe - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Petróleo dos Estados de Alagoas e Sergipe, está em tramitação no Ministério do Trabalho em Brasília a criação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de destilação, refinação, exploração e produção de petróleo, em substituição ao Departamento Nacional dos Petroleiros, (DNP), órgão coordenador dos 12 sindicatos dos petroleiros no país.

O presidente do Sindipetro AL/SE, Geraldo Firmino explicou a nossa reportagem que a sugestão para a modificação da Entidade, se deve ao fato de ser uma federação com maior força e organização para coordenar os 12 Sindicatos filiados. Além dos 12 já filiados à entidade,

acredita-se que dentro em breve a entidade ganhará adesão de mais quatro sindicatos do país de Campinas e Mauá, em São Paulo, do Estado de Minas Gerais e Paraná". Se eles quiserem juntar-se a nós - enfocou Geraldo Firmino - nós os aceitamos", completou.

Segundo Geraldo Firmino, para que a proposta seja de completo encaminhada ao Ministério do Trabalho em Brasília basta apenas a aprovação do Estatuto da Entidade, mas mesmo assim o presidente da diretoria provisória, deputado Mário Lima, também presidente do Sindipetro do Estado da Bahia, manteve contatos diretos com o Ministro Almir Pazzianoto, do Trabalho, e esclareceu a intenção dos trabalhadores em defender a criação da Federação extin-

guindo portanto o DNP. O secretário geral do Sindicato dos petroleiros do Estado da Bahia, Luciano Campos, entende que a Federação é um veículo próprio das questões dos trabalhadores nas indústrias de Petróleo como também se trata de um anseio de mais de quinze anos da categoria.

Após contatos com o Ministro Almir Pazzianoto, os representantes dos trabalhadores interessados na criação da Federação aproveitaram a oportunidade e denunciaram a demissão de cerca de 20 trabalhadores no Rio Grande do Norte que prestavam serviços à Petrobrás através da empreiteira Ultratec. "Estes trabalhadores - segundo explicações dos líderes - não receberam sequer indenizações decorrentes da rescisão do contrato de trabalho".

### PRÓTESE MAMÁRIA

Para amenizar, através da recomposição estética, os graves abalos psicológicos que quase sempre atingem as mulheres vítimas da mastectomia (operação que mutila total ou parcialmente os seios), encontra-se à venda em Aracaju a prótese mamária, como também soutiens, malhês, biquínis, camisolas, etc., com um atendimento especial e personalizado.

Maiores informações, na loja "Toque Final" à Rua Pacatuba 73 ou pelo telefone 222-2797 com MARIA DO CARMO.

### DR. LAURO BRITO PORTO MÉDICO

Doenças dos Olhos, Nariz, Gargantas e Ouveidos. Edifício Aliança 3º andar. Tel.: 222-5844 - Aracaju Sergipe

# Bingo do Confiança faz vários felizardos



Bingo milionário foi feito com grande organização.

O Batistão viveu ontem uma noite de festa. Um grande público compareceu àquela praça de esportes para concorrer aos prêmios do "Bingo Milionário", uma promoção do Confiança, que entregou sete prêmios milionários, deixando os ganhadores felizes com os prêmios recebidos. Vale aqui destacar a perfeita organização da promoção e principalmente a lisura registrada no sorteio. Ao final dos sorteios, os premiados vibravam com os prêmios recebidos e quem nada ganhou - uma grande maioria - já torcia para que proximamente o Confiança lançasse outra promoção idêntica.

Em termos de público, o que compareceu ontem ao Batistão só pode ser comparado ao que foi a inauguração do estádio, naquela data, 9 de julho de 69, superior a 50 mil torcedores. Ontem, o público era menor, mas chegava bem próximo. Havia mais de 40 mil pessoas no Batistão. Inicialmente, o público se comprimia nas arquibancadas, cadeiras e gerais. Depois, invadiu o gramado, mas controlado pelos organizadores, houve espaço para todo mundo.

### OS PRÊMIOS

O Bingo apresentou os seguintes prêmios em sorteio:

- 1º Prêmio - uma moto Honda 87
  - 2º Prêmio - Uma Moto Honda 87
  - 3º Prêmio - Um Buggy/76 - Modelo 87
  - 4º, 5º, 6º e 7º Prêmios - Um Chevet - 0km.
- Os prêmios que foram expostos durante toda a semana, na loja do Bingo, estavam ontem no Batistão e os ganhadores receberam na hora, os prêmios a que fizeram jus. Apenas os prêmios que teve mais de 1 ganhador, serão entregues segunda-feira, no Canal 8, Programa Esporte 8. Os ganhadores deverão comparecer ali e depois de devidamente identifica-

dos receberão os prêmios. Mas quem ganhou sozinho, ontem mesmo levou o prêmio e hoje já deve estar circulando de moto, Buggy ou de Chevette 0 km.

### OS GANHADORES

Alguns prêmios tiveram mais de um ganhador. Esta é a relação dos ganhadores:

1º Prêmio - Uma Moto CG 125 0 Km - José Arivaldo de Oliveira - Rua E - 78 - Conjunto Augusto Franco

2º Prêmio - Uma Moto CG 125 0 Km - Benedito Alves Santos - Rua Paraguassu, 40 - Bairro América

3º Prêmio - Um Buggy 76 - Mod - 87 - Ednardo Bezerra Gomes - Rua Gumercindo Besa - 107, Bairro Santo Antonio.

4º Prêmio - Um Chevette 0 Km Luiz Carlos Alcântara de Oliveira - Praça Cruz Vermelha - 47 Aristóteles Oliveira de Menezes - Rua G - 04, nº 21 - Conj. Augusto Franco.

5º Prêmio - Um Chevette - 0 Km - João de Deus Nabuco Teixeira - Rua F 31 - Conj. Paulo Barreto.  
— José Orlando Souza Costa - Rua Leopoldo Mesquita - 860 - Praia Treze de Julho  
— José Wilson Oliveira - Rua Jackson Figueiredo S/N - Gararu - Sergipe

6º Prêmio - Um Chevette - 0 Km - Fernando Magalhães Filho - Av. Semião Sobral 832 - B. Santo Antonio  
— Paulo Maurício Teles de Souza - Rua Monsenhor Carlos Costa - 95 - B. Santo Antonio.  
— Edivaldo dos Santos - Rua Euclides Paes Mendonça - 794 - Bairro Saigado Filho.  
— José Pereira Lima - Rua 6 - 201 - Jardim Lamarão.

7º - Prêmio Um Chevette - 0 Km - Hélio de Araújo - Fazenda Cruz do Albano, Povoado Bitá - Nossa Senhora do Socorro.



Esta moto foi o primeiro prêmio sorteado. Ao lado, seu ganhador.



Este chevette teve vários ganhadores.



Ednardo Bezerra, o ganhador do Buggy.

## Jornal é cultura Leia Arte e Literatura









# Ganhador da loteca quer visitar seu Estado natal de ônibus com a família

Previdência Social fatura Cz\$ 400 milhões por dia

BRASILIA - (AG) - A Previdência Social fatura em média Cz\$ 400 milhões por dia com aplicações financeiras junto ao Banco do Brasil e assim os mais de 10 milhões de brasileiros que hoje estão concentrados nas direções gerais, apenas cerca de 300 serão deslocados para Brasília. Os demais deverão retornar aos postos de atendimentos e hospitais.

Para Monte, a transação era indispensável pois sem ela não poderia ser concretizada a transferência das direções gerais do INPS, INAMPS e IAPAS para a Capital Federal. Ele cita que dos cerca de 7.500 funcionários que hoje estão concentrados nas direções gerais, apenas cerca de 300 serão deslocados para Brasília. Os demais deverão retornar aos postos de atendimentos e hospitais.

RIO, (AG) - Viajar de ônibus para a Paraíba é a primeira providência que o mais novo milionário do Rio de Janeiro pretende tomar, junto com a esposa e os dois filhos, de 2 e 4 anos. Foi lá que Edmar de Oliveira Araújo, 34 anos, nasceu e é onde quer comemorar a sorte de ter acertado a quina da loteca esta semana, dividindo o prêmio de Cz\$ 110 milhões com nove pessoas. Edmar gastou apenas Cz\$ 164 na aposta e ganhou Cz\$ 11 milhões. Ele está no Rio, há 15 anos, trabalhando há 9 como motorista de ôni-

bus em empresas de turismo com um salário de pouco mais de Cz\$ 9 mil mensais. Edmar foi receber o prêmio ontem à tarde no prédio da Caixa Econômica Federal da rua Duquesa Bragança, na Tijuca, acompanhado por Victor Hugo, dono da casa lotérica V.H. Fernandes Leite, da rua São Francisco Xavier 180-A, onde a aposta foi feita.

Ainda sem notação de que pretende fazer com Cz\$ 11 milhões que ganhou, Edmar abriu uma Caderneta de Poupança de Cz\$ 10 milhões na CEF, depositou Cz\$ 900 mil em conta recente recebendo seu cheque personalizado e ficou com pouco mais de Cz\$ 100 mil que levou para a casa que aluga no Rio Comprido.

rão de Petrópolis para que ele levasse à casa lotérica onde a aposta seria feita. Quando eu soube que Edmar havia acertado, entre em contato com ele na quinta-feira mesmo ele ficou meio sem jeito, sem graça, meio alucinado. Depois foi reagindo lentamente foi trabalhar como se nada tivesse acontecido. E a segunda vez que a quina sai na minha loja, Victor nega que tenha recebido qualquer recompensa do motorista de ônibus e conta que ontem à noite a porta dos fundos de sua casa lotérica foi forçada como se alguém tivesse tentado arrombá-la. Ele lembra que o prêmio é pago ao portador do cartão e que já houve casos de cartões premiados roubados em assaltos cujos prêmios foram pagos aos ladrões já que, ao contrário da Loteria Esportiva, o nome do apostador não é registrado.

**Góes Cohabita Construções SA**

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

com imensa satisfação que vimos à presença de V. Sas., para apresentar-lhes o Relatório da Diretoria. Devidamente acompanhado das DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS e suas respectivas NOTAS EXPLICATIVAS, relativos ao exercício findo em 31 de março de 1987.

depósito de termos vivido mais de um ano de grandes modificações na economia do País, onde nossa receita não pode ser reajustada na mesma proporção do incremento dos nossos custos, conseguimos manter padrões de eficiência e rentabilidade bastante satisfatórios.

menos expressivo foi o crescimento da nossa receita operacional e do nosso patrimônio

líquido, ambos acentuadamente acima da inflação no período.

A lamentar temos os elevados índices de atraso nos pagamentos do Governo recentemente encerrado neste Estado, para com nossa empresa, o que acarretou um aumento sensível de nosso endividamento, e com o recrudescimento da inflação, o conseguinte aumento das nossas despesas financeiras. É nossa esperança que o novo Governo consiga reverter com brevidade este quadro para que a indústria da construção civil possa cumprir sua missão com eficiência e tranquilidade.

Finalizando queremos agradecer a todos aqueles que contribuíram para o sucesso de nossas atividades, clientes, fornecedores, bancos, e muito especialmente nosso quadro de funcionários.

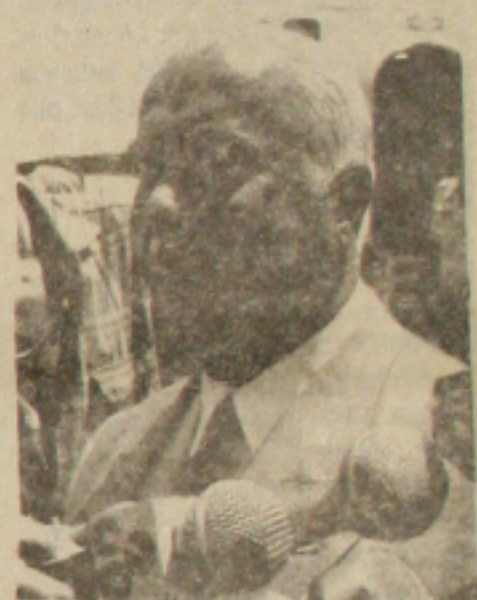
Salvador-Ba, 30 de junho de 1987

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
 Jeferson Fonseca de Góes - Presidente  
 João de Souza Góes  
 Antônio Walter dos Santos Pinheiro

**DIRETORIA EXECUTIVA**  
 Edson Piaggio de Oliveira  
 Geraldo Casais e Silva  
 Oriovaldo P. Lima Filho

*Antonio Carlos G. Magalhães*  
 Contador CRC-BA-5204  
 CPF 007.056.595-34

Ministro estar preocupado com a ação de grupos radicais



Ministro das Comunicações, Antonio Carlos Magalhães.

BRASILIA, (AG) - Os Ministérios não podem ser considerados propriedade de um Estado ou de um partido político. Por isso, não há ministros partidários. A afirmação é de um ministro, o das Comunicações, Antonio Carlos Magalhães, para quem a obrigação dos ministros é a de apoiar o presidente pois, sem ele, o processo de transição democrática estará gravemente ameaçado.

Segundo Antonio Carlos, os Ministros são vinculados ao Presidente, e portanto, tem com ele dever de lealdade. Afirmou também que está muito preocupado com a ação dos segmentos radicais na Constituinte e com as atitudes de setores engajados no boicote ao Plano Econômico do Ministro da Fazenda, Bresser Pereira.

Se o plano fracassar - previu o Ministro das Comunicações - terá consequências imprevisíveis ao processo político. Inclusive no que toca às questões institucionais.

Antonio Carlos Magalhães afirmou que não aceita a ameaça do líder do PFL na Câmara, José Lourenço, sobre um eventual rompimento do partido com o Governo, e não concorda com a posição daqueles que defendem o afastamento dos ministros do governo caso a banca assim determine.

O Plano Bresser - comentou - está dando certo e o Governo está fazendo todos os esforços neste sentido. Por isso, não compreendo como, nesta fase em que o Governo corta despesas e faz sacrifícios para assegurar o êxito do plano haja quem esteja empenhado em seu fracasso. Se isso vier a acontecer, haverá graves consequências institucionais.

**BALANCETE DE 31 DE MARÇO DE 1987**

ATIVO		PASSIVO	
<b>CIRCULANTE</b>		<b>CIRCULANTE</b>	
Caixa e Bancos	79.905.826	Financiamentos	272.830.604
Clientes	599.268.139	Fornecedores	15.016.974
Provisão para Devedores Duvidosos	(13.605.854)	Subempreiteiros	62.653.932
Imóveis a Comercializar	206.432.260	Compromissos para Compra de Imóveis	27.676.631
Adiantamentos Diversos	5.669.324	Obrigações c/Imóveis Comercializados	6.794.716
Estoque de Materiais	4.629.212	Tributos e Contribuições Sociais	3.552.548
Demais Contas a Receber	8.579.328	Dividendos Propostos	15.700.000
Impostos a Recuperar	370.401	Demais Contas e Despesas a Pagar	3.378.247
Despesas do Exercício Seguinte	241.342	<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>407.603.652</b>
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>891.489.978</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		Sociedade da Organização Góes-Cohabita	55.626.917
Sociedade da Organização Góes-Cohabita	12.029.106	Diretores e Acionistas	10.509
Diretores e Acionistas	1.489.333	<b>TOTAL DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>55.637.426</b>
Depósitos e Cauções	1.262.044	<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	
Demais Contas a Receber	769.413	Receita p/venda de Imóveis e Serviços	70.413.580
<b>TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>15.549.896</b>	Custo para Venda de Imóveis e Serviços	(22.345.189)
<b>PERMANENTE</b>		<b>TOTAL RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>48.068.391</b>
Investimentos	16.972.695	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
Imobilizado	22.140.233	Capital Social	188.765.000
<b>TOTAL DO PERMANENTE</b>	<b>39.112.928</b>	Correção Monetária do Capital Social	90.050.702
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>946.152.802</b>	Reserva de Capital	51.126
		Reservas de Lucros	83.413.618
		Lucros Acumulados	1.571.423
		Lucro do Período	70.991.464
		<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>434.843.333</b>
		<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>946.152.802</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
 Período de 01 de janeiro a 31 de março de 1987

<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	172.590.924	<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	(463.250)
Obras por Empreitada	385.985	Honorários Conselheiros e Diretores	(14.850.029)
Unidades Imobiliárias	172.976.909	Administrativas e gerais	(46.209.012)
Deduções de Vendas (ISS)	(84.393)	Financeiras, Líquidas de Receitas	(61.522.291)
		Financeiras de Cz\$ 348.113	(61.522.291)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>172.892.516</b>	<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>3.726.732</b>
<b>CUSTOS</b>	(43.496.760)	<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>70.991.464</b>
Obras por Empreitada	(608.733)	<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>70.991.464</b>
Unidades Imobiliárias	(44.105.493)		
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>123.787.023</b>		

**VAMOS VIVER SEM VIOLENCIA**





# IRMÃO: o dengo do filho da terra no coração da música

(atração musical da POESIA NA PRAÇA deste 26 de julho)



ARACAJU  
(IRMÃO)

Aracaju  
É nome Tupy  
Nhenhengatu  
Tupiniquim

Aracaju  
Sergipe-Brasil  
Meu povo, meu chão  
De riquezas mil (...)

Economista e músico profissional, Irmão, forte com a voz peculiaríssima, cala bem fundo na alma do povo brasileiro.

As composições de Irmão não tem um estilo só, não ficam batendo na mesma tecla, transitam livremente e com muita competência pelas baladas, sambas, reegaes, afoxês e circuvizinhanças, é esta maleabilidade que atesta o êxito deste grande Irmão de todos.

O relato da trajetória artística de Wellington dos Santos (IRMÃO) passa obrigatoriamente por todos os movimentos culturais de Sergipe, desde os primeiros festivais de música popular, passando pelos movimentos de classes, através da Cooperativa dos Músicos e, recentemente à Associação dos Músicos Profissionais de Aracaju.

Irmão, residiu de 1981 à 1984 no Rio de Janeiro, de onde partia em turnê pelo Brasil, divulgando o nome de nossa terra. Sua última turnê teve o seguinte roteiro de apresentações: Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Maceió, João Pessoa e Aracaju.

POESIA NA PRAÇA I apresenta IRMÃO, que no algumas músicas do seu show "SERGIPE-BRASIL janelas mágica da música brasileira.

Neste dia 26 de julho de 1987 às 18:00 horas na Praça Tobias Barreto, sem delongas, ouçam com o coração, a música e o dengo do filho da terra. Canta IRMÃO.

### REPERTÓRIO:

ARACAJU (IRMÃO)  
PÃO DE RAÇA (IRMÃO)  
SÓ O POVO (IRMÃO E PAULO GEORGE)  
ECOA (IRMÃO)  
EU QUERO (IRMÃO)  
MARGARIDA (IRMÃO)

Literatura - Literatura - Literatura

## Instalada a Academia Sergipana de Letras dos Jovens Estudantes

Conforme foi noticiado, realizou-se na última segunda-feira, em magna sessão no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, a instalação da Academia Sergipana de Letras dos Jovens Estudantes. A solenidade revestiu-se de extraordinário brilhantismo, tendo os jovens acadêmicos, que se empossaram em suas cadeiras, comparecido envergando beca lilás e barrete de formatura. A sessão foi presidida pelo Professor João Evangelista Cajueiro, Presidente da Academia Sergipana de Letras, tendo sido a mesa composta por S. S. e

pelas seguintes pessoas: Sr. Antônio Monteiro de Jesus, representante do Governador do Estado, Professora Carmelita Fontes, idealizadora e realizadora da nova Academia, Prof. Bernadete Galvão Leite, Diretora do Ginásio Salvador, Prof. Rosália Santos, Diretora do Ginásio de Aplicação da Faculdade de Filosofia, e o Monsenhor Luciano Duarte, Parâinifo dos Acadêmicos. A A.S.L. de Jovens Estudantes compor-se-á de 40 membros, sendo que apenas 16 se empossaram naquele dia, tendo sido escolhidos para patronos das

cadeiras 40 intelectuais sergipanos: poetas, escritores e militantes da imprensa, inclusive o jornalista João Oliveira Alves, redator-chefe de "A Cruzada".

### DISCURSO E JURAMENTO

O orador Oficial foi o jovem Acadêmico Eduardo Sérgio Bastos, que fixou os propósitos da nova Academia de servir à cultura de Sergipe e do Brasil. Após o seu discurso, que foi muito aplaudido, seguiu-se o juramento que cada empossado, conduzido pelo seu Patrono, perante o presidente da Mesa, prestou de braço erguido, pronunciando as palavras do ritual acadêmico. Seguiu-se o discurso do Parâinifo, Mons. Luciano Duarte, que, embora de improviso, evidentemente porque o orador pretendia imprimir a maior simplicidade à sua oração, como convinha falando a jovens estudantes ginásianos, causou o mais alto deleite à grande assistência, pois aliou à simplicidade, a síntese e a profundidade dos conceitos. O ato foi irradiado pela Rádio Cultura de Sergipe. A sessão foi encerrada com palavras do Presidente Evangelista Cajueiro.

### OS ACADEMICOS

São os seguintes os sócios fundadores que se empossaram na nóvel Academia: Eduardo Sérgio Bastos (Presidente), Celeste Siqueira (Secretária), Fernanda Fonseca Sobral, Selma Hora Silveira, José Antônio Leite, Ádria Araújo Ramos, Carlos Augusto Barreto, Maria Mercês Mandarinho Monteiro, Célia Costa Pinto, Marinho Tavares Neto, Terezinha Alves O-liva, Zênia Vieira Fortes, Rosa Aragão Sampaio, Yara Virgínia Aragão, Clara Angélica Porto e Nadja Oliveira.



26 de Julho 18:00 horas  
Praça Tobias Barreto  
POESIA NA PRAÇA  
N.04

Visite a  
UNIDADE CULTURAL  
- ORLANDO DANTAS -  
Edifício S. Carlos, 6º andar  
Praça Fausto Cardoso

O Clube Literário Juvenil "Tobias Barreto" que precedeu a Academia Sergipana de Letras dos Jovens Escritores.

### Estatutos do Clube Literário Juvenil "Tobias Barreto"

Art. I — O Clube Literário Juvenil "Tobias Barreto" fundado a 7 de Abril de 1962, em Aracaju, Estado de Sergipe, numa assembleia geral com a participação dos sócios efetivos, é uma sociedade de jovens escritores do curso ginasial que se rege por estes estatutos.

Art. II — Representará o Clube o seu presidente em exercício.

Art. III — O clube tem por objetivo desenvolver o gosto pelas letras e cultivar as vocações literárias dos jovens.

Art. IV — O Clube será administrado por uma diretoria composta de presidente, vice-presidente, 1.º secretário, 2.º secretário, orador, tesoureiro, secretário de imprensa, e Conselho Fiscal constituído de três membros, que terá o mandato de um ano, podendo ser reeleito.

Art. V — Entre os sócios serão considerados efetivos, os fundadores e os que atingirem a maioria de restauração do Clube.

Art. VI — A admissão do candidato obedecerá ao seguinte critério: apresentação de cinco trabalhos (prosa ou poesia); elaboração de um trabalho (prosa ou poesia) redigido na hora, com tema sugerido pelo Conselho Fiscal.

Art. VII — A Diretoria será eleita em princípios do ano letivo e imediatamente empossados os seus membros.

Art. VIII — O voto é secreto.

Art. IX — Ficará ao critério da diretoria o número de departamentos a serem criados.

Art. X — Caso haja necessidade, a diretoria modificará eventualmente a mensalidade dos sócios.

Art. XI — Está a cargo do Conselho Fiscal examinar os livros bem como os relatórios da diretoria e julgar as propostas expressas.

Art. XII — Nas assembleias gerais poderá-se alterar e empossar a diretoria, bem como, caso seja necessário, modificar estes estatutos. As assembleias gerais extraordinárias serão convocadas ou pelo Presidente ou pela Diretoria.

Art. XIII — Ficará a cargo do presidente convocar os sócios por edital.

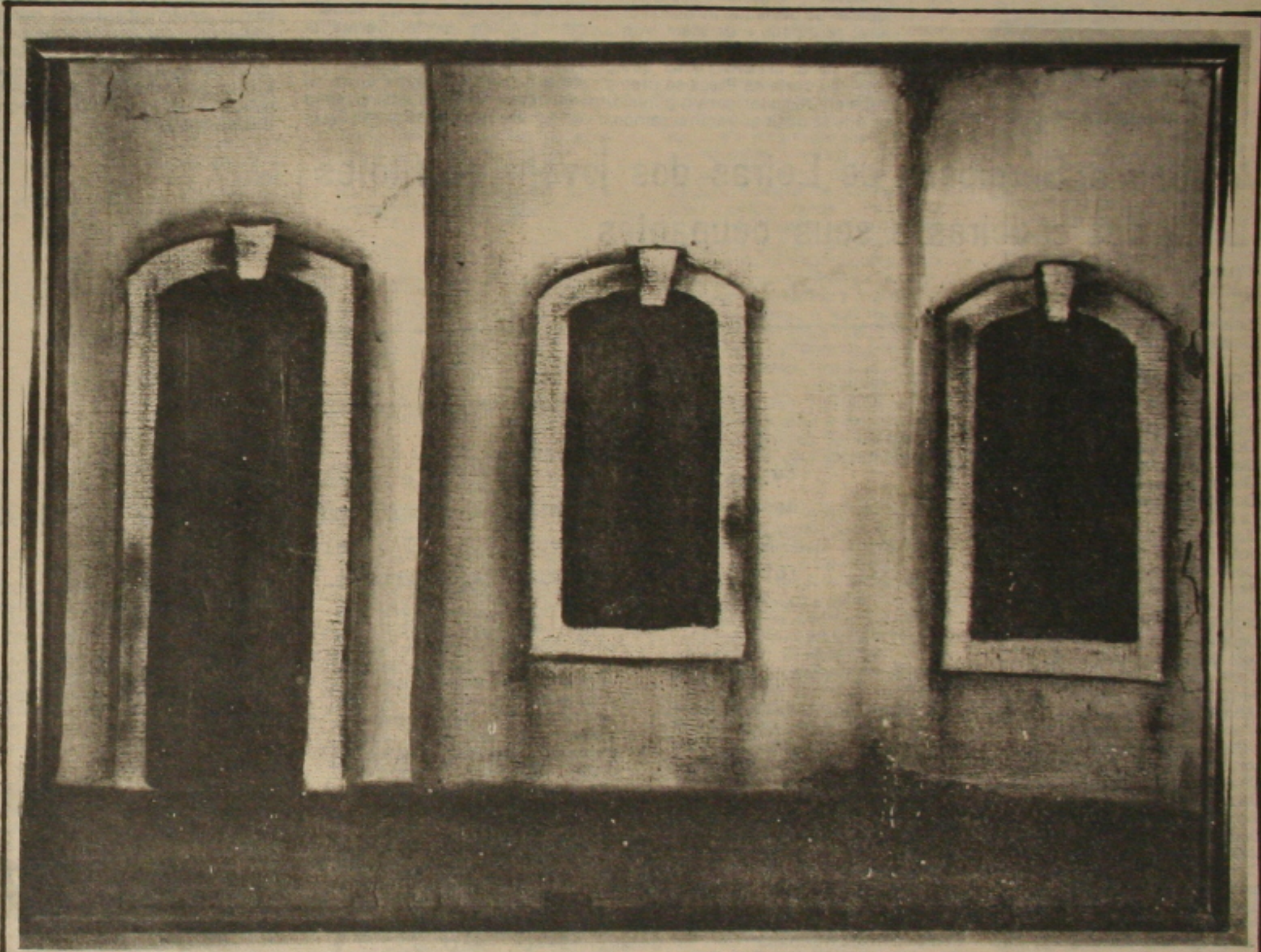
Art. XIV — No caso de extinção do Clube, sua renda será do-

# ARTE E LITERATURA

349

Semana de  
26.07 a 01.08.87

Suplemento semanal  
da  
GAZETA DE SERGIPE  
não pode ser vendido separadamente



Pintura sergipana  
Óleo sobre tela  
EDUARDO SÉRGIO BASTOS  
Acervo Dr. Roberto (Edite) Paixão

### Neste número:

ADERBAL BASTOS BARROSO  
ANTONIO ALVINO ARGOLLO  
ARARIPE COUTINHO  
CARMELITA PINTO FONTES  
CELESTE SIQUEIRA  
CLARA ANGÉLICA PORTO  
DILSON RAMOS LIMA  
EUGÊNIA FREIRE

JAIMÉ NORBERTO DA SILVA  
JANE RIBEIRO LISBOA  
JOÃO OLIVA ALVES  
JONAS SANTANA FILHO  
JOSÉ ABUD  
JOSÉ CARLOS A. F. TORRES  
LOURDES MENDONÇA SARMENTO  
ROBERTO LIMA  
ROBERTO MOZART

Hoje  
POESIA NA PRAÇA  
Praça Tobias Barreto

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.



Prof. CARMELITTA FONTES

Há quase 25 anos era fundada em Aracaju, a Academia Sergipana de Letras dos Jovens Escritores pela Prof. Carmelita Pinto Fontes.

Não, não terminou. Porque aquelas crianças dos idos de 60, aí estão, na literatura, na medicina, no magistério, na arquitetura, no jornalismo e em outras profissões, algumas ocupando lugares de destaque no meio cultural sergipano e de além fronteiras.

ARTE E LITERATURA que, com o Poesia na Praça se preocupa em resgatar para o público os que se distinguiram no campo

literário sergipano traz de volta aquele que foi, talvez, um dos poucos movimentos culturais a frutificar no Estado.

E mais. Juntamente com a Sociedade de Poesia de Sergipe, estaremos, no próximo dia 17 de setembro, exatamente 25 anos depois, sob a presidência da agora imortal Carmelita Pinto Fontes, reinstalando a Academia de Jovens Escritores, desta vez não limitada a um só estabelecimento de ensino como a anterior (e existirão, por estas

plagas, colégios como o antigo Ginásio de Aplicação e Atheneu Sergipense com mestres como Ofenísia, Thetis, Cajueiro, Francisco e Glorita Portugal, Silvério, Franco Freire, José Olino, José Augusto da Rocha Lima, Virgínia Santana, Gonçalo Rolemberg, José Franklin, Donald, Alfredo Montes, Fernando Nunes?). Com menos pompa, com certeza, mas abrangendo todos os colégios de Sergipe, capital e interior, alunos do 1º e 2º ciclo serão selecionados e, mensalmente, terão seus trabalhos publicados por este Suplemento, hoje lido nacionalmente. E os antigos Patronos, já falecidos, cujas cadeiras não foram preenchidas, serão substituídos muito justamente por aqueles que permaneceram na luta cultural como Amaral Cavalcanti, Jane Lisboa, Marinho Neto, Clara Angélica Porto, Eduardo Sérgio Bastos e outros.

Academia Sergipana de Letras dos jovens escritores
Lista das cadeiras e seus ocupantes

- Cadeira nº 1 - Patrono - Dr. Augusto Leite
Ocupante - Fernanda da Fonseca Sobral
Cadeira nº 2 - Patrono - Mons. Dr. Luciano Cabral Duarte
Ocupante - Eduardo Sérgio Bastos
Cadeira nº 3 - Patrono - Dr. Manoel Cândido Pereira
Ocupante - Selma Hora Silveira
Cadeira nº 4 - Patrono - Dr. João Garcia Moreno
Ocupante - José Antônio Ferreira Leite
Cadeira nº 5 - Patrono - Poeta João Freire Ribeiro
Ocupante - Adria Ferreira de Araújo Ramos
Cadeira nº 6 - Patrono - Dr. Gonçalo Rolemberg Leite
Ocupante - Carlos Augusto Barreto Sattler
Cadeira nº 7 - Patrono - Dr. Silvério Leite Fontes
Ocupante - Maria das Mercês Mandarino Monteiro
Cadeira nº 8 - Patrono - Professora Ofenísia Freire
Ocupante - Célia Costa Pinto
Cadeira nº 9 - Patrono - Dr. Antônio Garcia Filho
Ocupante - Marinho Tavares Neto
Cadeira nº 10 - Patrono - Jornalista João Oliva Alves
Ocupante - Maria Terezinha Alves de Oliva
Cadeira nº 11 - Patrono - Dr. Bonifácio Fortes
Ocupante - Zénia Vieira Fortes
Cadeira nº 12 - Patrono - Dr. Aírton Teles
Ocupante - Rosa Maria Aragão Sampaio
Cadeira nº 13 - Patrono - Poeta José Santo Souza
Ocupante - Yara Virginia Alves de Aragão
Cadeira nº 14 - Patrono - Dr. Manoel Cabral Machado
Ocupante - Celeste Carvalho Silveira
Cadeira nº 15 - Patrono - Poeta Clodoaldo Alencar
Ocupante - Clara Angélica de Oliveira Porto
Cadeira nº 16 - Patrono - Prof. José Cruz
Ocupante - Nadja da Silva Oliveira

- Cadeira nº 17 - Patrono - Zózimo Lima
Ocupante - Ana Maria Dantas
Cadeira nº 18 - Patrono - Dr. José Amado Nascimento
Ocupante - Adônia Antunes Prado
Cadeira nº 19 - Patrono - Mons. Dr. Alberto Bragança
Ocupante - Alda Maria Campos
Cadeira nº 20 - Patrono - Ana Leonor Fontes
Ocupante - Humberto Aragão Filho
Cadeira nº 21 - Patrono - Dr. Paulo Almeida Machado
Ocupante - Vera Lúcia Silva Dória
Cadeira nº 22 - Patrono - Núbia Marques de Azevedo
Ocupante - José Vilson dos Anjos
Cadeira nº 23 - Patrono - Aglaé D'Ávila Fontes
Ocupante - Maria das Graças Tavares Barreto
Cadeira nº 24 - Giselda Santana Morais
Ocupante - Rivaldo Vieira Machado
Cadeira nº 25 - Patrono - Dr. Jorge de Oliveira Neto
Ocupante - Edgar d'Ávila Melo Silveira
Cadeira nº 26 - Patrono - Dr. José da Silva Ribeiro
Ocupante - José Rolemberg Feltoza.

TÉRMO DE JURAMENTO

Eu ..... prometo cultivar o sagrado exercício das letras, segundo os princípios morais e espirituais que regem esta ACADEMIA, colocando minha inteligência a serviço da SABEDORIA.

- Cadeira nº 27 - Dr. Alberto Carvalho
Cadeira nº 28 - Dr. Luiz Rabelo Leite
Cadeira nº 29 - Dr. José Olino
Cadeira nº 30 - Jornalista Orlando Dantas
Cadeira nº 31 - Prof. João Evangelista Cajueiro
Cadeira nº 32 - Mons. Domingos Fonseca
Cadeira nº 33 - Jacinto Figueiredo
Cadeira nº 34 - Dr. Severino Uchôa
Cadeira nº 35 - Crítico Austragésilo Porto
Cadeira nº 36 - Dr. Fernando Prado Maia
Cadeira nº 37 - Dr. Renato Mazzi Lucas
Cadeira nº 38 - Escritor José Augusto Garcez
Cadeira nº 39 - Poeta José Maria Fontes
Cadeira nº 40 Poeta Epifânio da Fonseca Dória.



Térmo de posse dos Sócios Fundadores da Academia Sergipana de Letras dos Jovens Estudantes

Nos dias vinte e dois do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e dois, às 20 horas, no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, onde se achavam presentes, o presidente da Academia Sergipana de Letras dos Jovens Estudantes, demais membros da Diretoria, Patronos das Cadeiras, o presidente da Mesa e seu secretário, foram conferidos os diplomas de Sócios Fundadores aos acadêmicos abaixo designados ocupando respectivamente as Cadeiras dos Patronos:

João Evangelista Cajueiro
Eduardo Sérgio Bastos.
Adriete, V. Siqueira
Adria Severina de Araújo Ramos
Yara Virginia Alves de Aragão
Dina Nina Fortes.
Fernanda da Fonseca Sobral
Selma Hora Silveira
Marinho Neto
Rosa das Mercês Mandarino Monteiro
Rosa Maria Aragão Sampaio
Carlos Augusto Barreto Sattler
José Antônio F. Leite
Jerezinha Alves de Oliveira
Clara Angélica de Oliveira Porto
Carmelita Pinto Fontes (Convidada)

Térmo de posse dos Sócios Acadêmicos da Academia Sergipana de Letras dos Jovens Estudantes de 1963 e da Nova Diretoria

Nos dias vinte e três do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e três, às 20 horas, no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe onde se achavam presentes o Presidente da Academia Sergipana de Letras dos Jovens Estudantes, Patronos da Academia, o Presidente da Mesa e seu secretário, foram conferidos os diplomas de Sócios aos acadêmicos abaixo designados ocupando respectivamente as Cadeiras dos Patronos.

Luiz Rabelo Leite
Eduardo Sérgio Bastos
Amaral Cavalcanti
Clara Angélica Porto
Eduardo Sérgio Bastos
Carmelita Pinto Fontes (Convidada)





ADERBAL BASTOS BARROSO

Fúria

que será que uma rosa conserva seu perfume eternamente? enquanto cresce poder inigualável seu frescor? que então sempre que podemos não raras vezes assamos a cultivá-las em nossos jardins? ...

ARTE E LITERATURA SUPLEMENTO DA GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS DIRETOR - JOSÉ ABUD

COMPOSIÇÃO: CILSON DOS SANTOS TÍTULO: RIBINILDO O. DOS SANTOS REVISÃO: IVAN PAULO SANTOS

Correspondência para Praça Taboão Barreto, 818, Conj. 201/4 - Aracaju, em nome de JOSÉ ABUD.

ARARIPE COUTINHO

Confesso

Fizeram-me dos teus silêncios de tuas tempestades abissais caçador de outros ventos sem princípios de estilo sem coração natural

Fizeram-me e por isso estou aqui espedaçado nas águas do teu sopro caminho de bombas no meu sexo frágil lírio de setembro em rosas mutiladas

Será que entendes o que digo? Será que entendo o que me dizes neste dia em que tua sombra se deita comigo?

Molhado está o chão de nossas almas em zero está o amor além da cama e vivo a refleti-lo nu sem basta nos números de minha dor multiplicada.

Eu sei que outros sofrem mais que eu uns até se vestem de selvagem outros passam fome não precisam de identidade são herméticos seres de memórias póstumas.

Por tudo eu te confesso - agora existimos - somos luas sóis estrelas nuas somos cães sem donos peixes sem escamas

Balada da resistência

Sinto muito mas não herdarão esse continente inteiro e cheio de latitudes não saberão seus passos decifrar

Sinto muito mas não pisarão a planura da minha rua que agora ela é extensa e os seus pés curtos demais

Sinto muito mas não amarão nossas mulheres são todas Marias e suas memórias fracas esquecerão os gritos soletrados de prazer

Sinto muito mas essa manhã nova e sensível não comporta as suas tempestades e toda a legião de sombras que vocês trazem

JAIME NORBERTO DA SILVA

Beira-vida

Vi um homem andando em ziguezague na suburbana rua deserta. A rua, que era larga, parecia vereda ao homem que vinha ziguezagueando.

Uma centena de passos e o homem foi de encontro ao chão.

Levantou-se. Seguiu adiante ziguezagueando.

Outra centena de passos. O homem parou. (Seu corpo jogava formando vagas)

Mais alguns passos e o homem outra vez de encontro ao chão.

À beira rua permaneceu deitado.

Era noite de sábado e o homem caído era um operário.

À beira rua beirando a vida o operário

caído espera o samaritano ou cobiça a revolução?

DILSON RAMOS LIMA

Sinto muito mas não domesticarão nossas aves são todas tropicais e suas galeias não são de talitcas, tampouco suas infâncias foram descalças e impregnadas de mangues

Sinto muito mas não saberão recitar nossos versos saldos e escoraçados dos salões são todos ignorantes como o peixe que os ouve. Nas praças, suas vozes soariam tímidas...

Sinto muito aqui onde o homem desconhece a aritmética conhece a febre e a asperza de selo aqui vocês serão sempre ciganos turistas de nossa miséria e nós seremos as mesmas esperanças, a mesma vitória o mesmo bebado caído sem a partilha do chão "deitado eternamente em berço esplêndido"

JOSÉ CARLOS ANTONIO FREITAS TORRES

Alquimia

Quando a Vida automatizar a insensibilidade e eliminar o sentido inovador da capacitação espiritual...

Quando os Homens pararem a espinhosa caminhada e nos olhos opacos o medo for a marca da desilusão...

Quando o Amor esmagado pela guerra da incompreensão não mais traduzir a luxúria e a calma de sedentos desejos...

Dize-me teu corpo Mostra-me teus sonhos Sente-me na firmeza das mãos E deixa-te queimar no vulcão de sol que brota no meu céu de olhar...

Não importa quem sou nem quais são os meus caminhos! Nem mesmo importa a imagem pagã dos meus sonhos divinos! Importa meu amor?

JONAS SANTANA FILHO

Cemitério de vivos

Meu corpo, carcomido pelos vermes vacila, entre um passo e outro meu Coração a ribombar lentamente Sopra minhas últimas emoções.

Minh'alma fraqueja sob o peso da cruz E meu corpo, nem sei se corpo, enrijece Convulsão de um expirar, um último suspiro Olhos de um cego em busca de luz...

Não sinto mais gosto, minha boca seca E seca, implora por um gole d'água Mas é deserto à minha volta, incerta Proceta que no relance desaba...

E é tétrico, lúbugre, talvez alegre a aura enrustida, satisfeita, jaz... Meu corpo, extensão de alma, inerte Estático objeto, no jugo de perdão.

E... já nem sei se sou eu Ou o esqueleto de algo que não fui Num último esforço tento reagir E meu corpo não mais me aceita.

É podre, terrível, fórmico espetáculo Lembro-me dos orgulhosos, tenho pena Pois, nada mais somos, que imunda carne A povoar este cemitério de vivos...

ROBERTO MOZART

Escritores

É muito pouco o pouco que fazemos. Soletramos com a pena, a pena e a dor que do povo emana. Moldamos as chaves para as tantas portas. Escrevemos, sob lágrimas, que as crianças abandonadas, semimortas, andam nuas, com identidades nuas, com fome; e sabemos que, enquanto nós choramos sobre as máquinas de escrever, as crianças abandonadas choram nas ruas.

Criamos, quase sempre, os personagens e seus conflitos: seus gritos e ecos. Armamos quebra-cabeças, atos, poemas e tramas. Sorrimos a cada aplauso. Buscamos o efúgio da fama. E na fama, na arena, ou na rua; vagamos e não somos felizes pois sabemos, que a flor verdadeira nasce sob a oração das horas.

E sobre os livros... ...e livros... e livros, adormecemos o poema inacabado ante os gestos dos olhares cansados de conviverem com o martírio de um povo, como se bastasse o martírio das palavras. Somos sensíveis como a própria vida. Somos infelizes pois figuramos, sobre a dor, com a dor, e com a sensibilidade, os livros que acalentam a verdadeira dor do mundo.

JANE RIBEIRO LISBOA

Margens

"Entre as sombras e o sono a linguagem do sonho" - César Leal

entre o ser e o não-ser entre as sombras e o sono passa um córrego vadio difícil de atravessar.

as águas são cristalinas mas para quem chega perto são cinzentas pegajosas de pedra escorregadia.

entre o ser e o não-ser passa um córrego vadio de canção eterna e doce.

mas aí de que tenta ir para a margem do não-ser sem que lhe ensine o poeta meio certo de chegar.

pois entre o ser e o não-ser passa um córrego vadio difícil de atravessar.

"Massa lembra povo" e povo é aquele de quem tanto se fala e quase todos desconhecem.

Anônima, disforme e amorfa: a massa.

Sem face, sem voz massa é uma multidão qualquer.

E povo o que é?

Anônima, especialmente anônima, massa se encontra em corredores da vida e algum dia num quebra-quebra ou num carnaval, massa cala a fala dos poderosos, inverte os papéis: é massa...



Foto: MARINHO NETO Revista Guia das ARTES PLASTICAS ano 1, n° 2, nov/dez 86)